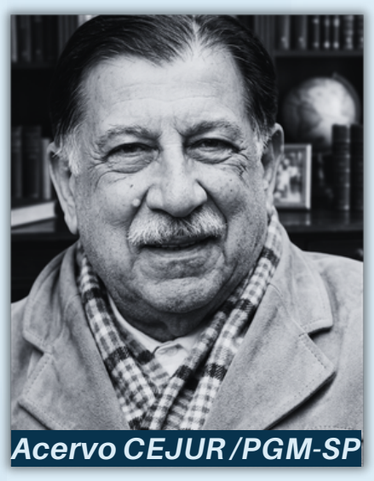
OS PRECURSORES

Oswaldo Aranha Bandeira de Mello (1908-1980)

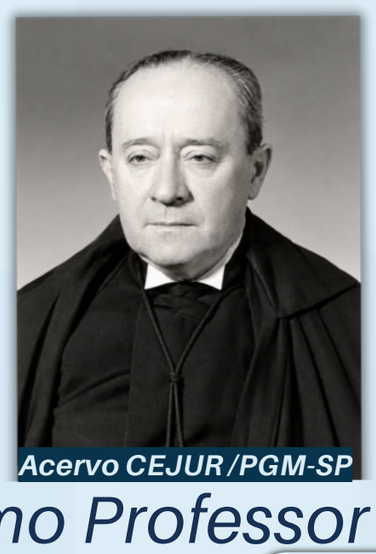

Acervo CEJUR/PGM-SP

Entre os grandes nomes da advocacia pública paulistana destaca-se Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, diretor do então Departamento Jurídico da Prefeitura entre 1938 e 1956 e Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos entre 1946 e 1947. Posteriormente, foi Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo e Professor Catedrático de Direito Administrativo da PUC-SP, da qual também foi reitor.

Ao longo de 18 anos de atuação junto ao Município, ofereceu sólida sustentação jurídica às transformações da capital. Entre seus pareceres, destacam-se os relativos às disputas com a Light, nos quais defendeu a competência urbanística municipal e a incorporação gratuita ao patrimônio do Município das áreas resultantes da retificação do Rio Pinheiros, destinadas à futura avenida marginal.

Seu legado permanece vivo na PGM, que atribuiu seu nome à Sala de Obras Raras de sua biblioteca e ao prêmio que reconhece a excelência na produção de peças jurídicas pelos Procuradores do Município.

Moacyr Amaral Santos (1902-1983)


Acervo CEJUR/PGM-SP

Foi Procurador e Chefe da Procuradoria Judicial do Depto. Jurídico da Municipalidade de São Paulo de 1938 a 1962.

Paralelamente à carreira pública, destacou-se no magistério como Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, tornando-se uma das maiores referências brasileiras no Direito Processual Civil.

VERSÃO ONLINE

AD

Sua obra "Primeiras Linhas de Direito Processual Civil", formou gerações de estudantes, advogados e magistrados em todo o país. O reconhecimento de sua trajetória levou-o aos mais altos cargos da magistratura nacional. Em 1967, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, onde permaneceu até 1972, integrando também o Tribunal Superior Eleitoral.


Rio Pinheiros | Fundação Energia e Saneamento